

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 26/09/2018

- [STF julga medida sobre trabalho artístico de criança e adolescente](#)
- [Programa da Câmara de atendimento a adolescentes aprendizes completa 25 anos](#)
- [Fernando de Noronha terá o programa Mãe Coruja](#)
- [ONG que trata crianças cardiopatas carentes faz festa solidária no Clube Português](#)

Assunto: STF julga medida sobre trabalho artístico de criança e adolescente

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 26/09/2018



O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma hoje (26) o julgamento de medida cautelar sobre trabalho artístico para crianças e adolescentes, autorizando a atividade denominada infantil. A primeira a votar será a ministra Rosa Weber, pois anteriormente ela pediu vistas da ação. Os ministros Marco Aurélio Mello e Luiz Fux já votaram a favor de que a Justiça Comum julgue esse tipo de procedimento.

A discussão em torno do tema se estende desde 2015. Em agosto de 2016, foi concedida medida cautelar pelo ministro-relator Marco Aurélio na ação direta de inconstitucionalidade (ADI 5326) para determinar que os pedidos de autorização de trabalho artístico para crianças e adolescentes sejam apreciados pela Justiça comum.

A ação foi ajuizada pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) contra normas conjuntas de órgãos do Judiciário e do Ministério Público nos estados de São Paulo e Mato Grosso, que fixavam a competência da Justiça do Trabalho para conceder a autorização.

De acordo com a legislação, as empresas que recorrem ao trabalho artístico de crianças e adolescentes devem recorrer à Justiça do Trabalho.

O assunto provoca divergências entre especialistas. Em outubro do ano passado, o Senado promoveu um debate sobre o tema com representantes de vários setores.

A principal discordância é sobre a interpretação da “natureza de trabalho”, segundo a legislação específica, atividade lúdica e apresentação.

Assunto: Programa da Câmara de atendimento a adolescentes aprendizes completa 25 anos

Fonte: Agência Câmara

Data: 26/09/2018



Desde 1993, a Câmara dos Deputados mantém o Programa Pró-Adolescente, que oferece oportunidade de atuação profissional a adolescentes de baixa renda do Distrito Federal. Nesses 25 anos de existência, mais de cinco mil estudantes já atuaram na parte prática do Programa de Aprendizagem Profissional, além de frequentar o curso teórico de Auxiliar de Escritório Administrativo no Centro Salesiano do Menor, na cidade satélite de Ceilândia.

Atualmente, 430 adolescentes colaboram com os diversos setores da Câmara. O programa beneficia alunos do ensino regular a partir do 8º ano, com idade de 14 a 15 anos e seis meses, e provenientes de famílias cuja renda familiar per capita seja igual ou inferior a meio salário mínimo, ou estejam em situação de risco ou de vulnerabilidade social.

Secretária-executiva do programa, a servidora Juliene Botelho informa que os participantes recebem um salário mínimo, vale-transporte, vale-alimentação, uniforme, orientação vocacional e atendimento psicológico, entre outros benefícios.

Reforço escolar

Além da prática de aprendizagem profissional, o Pró-Adolescente estimula o aprendizado dos jovens com aulas de reforço escolar dadas pelos servidores da Câmara.

A estudante Nailê dos Santos Silva, de 17 anos, que faz parte programa, elogia as aulas promovidas pelos voluntários: “Não é igual à escola, que só passa o conteúdo e você aprende. Os servidores trazem dinâmicas interessantes, que nos ajudam a entender melhor as matérias”.

A museóloga do Centro Cultural da Câmara Luciana Scanapieco atua como voluntária, dando aulas de reforço de história para os adolescentes. “Todo fim de semestre, fico feliz porque tenho o retorno dos alunos, que vêm me agradecer, pois as notas deles na escola melhoraram muito”, relata ela.

Coordenadora do plantão de apoio escolar, a Mariana Araújo pede que mais servidores se voluntariem para dar aulas aos adolescentes: “Nossa principal necessidade é na área de química”. Interessados em lecionar podem se inscrever pelo e-mail institucional do programa (proad.depes@camara.leg.br).

Atualmente, uma média de 160 adolescentes participam das aulas de reforço escolar por bimestre.

Assunto: Fernando de Noronha terá o programa Mãe Coruja
Fonte: Portal G1 PE
Data: 26/09/2018



O Governo do Estado vai implantar na primeira quinzena de outubro em Fernando de Noronha o programa Mãe Coruja. A coordenadora do trabalho, Bebeth de Andrade Lima, está na ilha divulgando o projeto, que será desenvolvido em parceria com a Administração do Distrito. O grupo que realizar as atividades esteve no Conselho Distrital e com os representantes da Assembleia Popular Noronhense (APN).

O Mãe Coruja já é desenvolvido na Região Metropolitana e várias cidades do interior e dá apoio as gestantes e às mães com crianças na primeira infância (de zero até cinco anos de idade). Um dos primeiros desafios é amparar as mulheres, que precisam ir ao continente para ter os filhos porque não serão realizados partos em Noronha.

“O trabalho vai ser construído em conjunto com a comunidade, mas uma certeza que temos é que vamos apoiar as mães, que precisam sair da ilha para ter os filhos no continente. Essa é uma ação que vamos encorpará de imediato”, disse a coordenadora, Bebeth Andrade Lima. Atualmente Fernando de Noronha conta com 23 mulheres grávidas.

A solicitação para inclusão da ilha neste programa partiu do administrador de Fernando de Noronha, Guilherme Rocha. “Eu já conhecia o Mãe Coruja, tenho acompanhando o trabalho, por isso resolvi trazer para Noronha. Existe uma carência e é preciso apoiar as mães. Não é permitido partos na ilha, esse é um primeiro passo para começar a mudar a história de Fernando de Noronha”, afirmou Rocha.

Os representantes da comunidade avaliam como positiva a chegada do programa. “ Queremos que o Mãe Coruja comece e se mantenha, tenha continuidade. Esse é um programa muito positivo para a ilha”, avaliou o presidente da APN, Antônio Carlos Nascimento.

Assunto: ONG que trata crianças cardiopatas carentes faz festa solidária no Clube Português

Fonte: Diário de PE

Data: 26/09/2018



Cuidar de crianças com cardiopatias é um desafio em todo o mundo, principalmente nos países em desenvolvimento, onde os diagnósticos são frequentemente atrasados devido à falta de programas de rastreio e pessoal treinado, disponibilidade limitada de leitos hospitalares e pelo afastamento das comunidades rurais dos principais centros urbanos onde os especialistas em cardiologia pediátrica estão disponíveis. O Brasil enfrenta esses desafios, particularmente nas áreas mais pobres, nas regiões Norte e Nordeste do país.

Em Pernambuco, o Círculo do Coração (CirCor), fundação criada em julho de 1994 pelos integrantes da Unidade de Cardiologia e Medicina Fetal (UCMF), instalada no Real Hospital Português (RHP), realiza o tratamento de crianças carentes portadoras de doenças cardíacas, contando ainda com o apoio técnico do Centro de Estudos e Pesquisas (CADUCEUS), responsável pela formação de profissionais de saúde. Um trabalho que, há 24 anos, acumula um legado de centenas de vidas salvas.

Este ano, entre os tantos pacientes atendidos, 95 crianças que fazem atividades físicas no Compaz (sendo 30 no Compaz Ariano Suassuna e 40 no Compaz Eduardo Campos) e 25 estudantes da Escola Municipal Pintor Lauro Villares, em Roda de Fogo, no Recife, tiveram os exames de parecer cardiológico realizados pelo CirCor de forma gratuita além do trabalho realizado pela Rede de Cardiologia Pediátrica na Paraíba.

Para comemorar as vidas dessas crianças e estimular a doação para a continuidade dos serviços, o CirCor realiza no dia 11 de outubro, no Clube Português do Recife, a partir das 16h uma festa solidária para pacientes atendidos pela ONG e 70 crianças do Grupo Espírita Luz e Amor, que também receberão atendimento médico. Na programação, shows cover de Bitá, Galinha Pintadinha, Princesas da Disney e outros personagens infantis, todos interpretados pelos médicos, residentes, enfermeiros e pessoal técnico da equipe, além de brincadeiras infantis e sorteios de prêmios.

Na ocasião, serão realizados sorteios de prêmios, um bingo beneficente, venda de comidinhas, receitas de pratos saudáveis à base de soja e comercialização de produtos da lojinha do CirCor para possibilitar a continuidade dos serviços realizados pela entidade. Os interessados em fazer doações podem fazer depósito em conta ou adquirir os produtos do Círculo na sede da entidade, no Real Hospital Português (Avenida Agamenon Magalhães, Paissandu, Recife).

Mais informações e encomendas com Kátia Sampaio, pelo telefone (81) 996941916 TIM que também funciona com o WhatsApp e no fixo (81)33121555. Durante o evento também serão recolhidos alimentos e roupas para doação ao Grupo Espírita Luz e Amor (Gela).

Dados bancários do Circor:

Caixa Econômica Federal, Banco 104

OP 003

C/C 626-5

Ag. 2348

CNPJ: 00.286.731/000145

Saiba mais sobre o Círculo do Coração

Fundação de Apoio criada em julho de 1994 pelos integrantes da Unidade de Cardiologia Materno Fetal (UCMF), instalada no Real Hospital Português (RHP), o Círculo do Coração de Pernambuco atua com o principal objetivo de facilitar o tratamento de crianças carentes portadoras de doenças cardíacas. Um projeto pioneiro de parceria entre a equipe de saúde, o paciente, familiares, complexo hospitalar e voluntários da comunidade. Uma realização de referência que combina saúde, tecnologia e sobretudo, pessoas.

Contando com o braço de cooperação médica firmemente implantado na equipe multidisciplinar de saúde da UCMF como médicos, psicólogos, nutricionistas, a iniciativa envolve o processo de melhoria do atendimento médico e produção e disseminação do conhecimento. Uma equipe comprometida e engajada na realização de reuniões e campanhas beneficentes para captação de recursos e esclarecimento da população sobre a realidade da doença cardíaca em nossa região.

Os pacientes, por sua vez, contribuem com o trabalho, vendendo materiais promocionais ou pagando uma taxa de consumo, enquanto o hospital reduz os custos e a comunidade atua por meio da doação de recursos para manutenção. Um processo onde cada componente é importante: cirurgia, secretariado, diagnóstico, contabilidade, arteterapia, psicologia, informática, gestão, pacientes, familiares, hospital, comunidade. Todos trabalhando com o coração.

Saiba mais sobre a Rede de Cardiologia Pediátrica (RCP)

A Rede de Cardiologia Pediátrica foi desenvolvida pelo Círculo do Coração com a missão de levar a todos, especialmente aos mais carentes, os melhores serviços médicos concebidos e praticados na UCMF e no Caduceus, utilizando esta prestação de serviços como aprendizado, de prática e de conhecimento para melhorar sempre os serviços na prevenção e tratamento humano da saúde. Fruto de um projeto pioneiro, a RCP utiliza a telemedicina para desenvolver uma abordagem inovadora e estruturar o atendimento de crianças cardiopatas. A RCP estrutura a assistência à criança cardiopata dentro da filosofia LEGOS: Liderar e Empoderar Grupos para Otimizar Soluções, com o objetivo de viabilizar o tratamento de crianças carentes, portadoras de doenças cardíacas. Nos casos em que são identificados problemas cardíacos, as crianças têm todo atendimento adequado e necessário, passando até por cirurgias, se for o caso

Este ano, a iniciativa foi premiada como melhor trabalho em cardiologia pelo World Society for Pediatric and Congenital Heart Surgery e 18th International Symposium on Congenital Heart Disease, realizados em julho passado nos Estados Unidos. A Doutora Sandra Mattos, idealizadora do projeto, apresentou os resultados do trabalho inovador realizado entre os anos de 2011 e 2018 que aponta a empatia, o diagnóstico precoce, a busca ativa por crianças cardiopatas, a telemedicina, misturando alta tecnologia e trabalho colaborativo como solução para o combate aos altos índices de mortalidade infantil.